



Educação Empreendedora e a Experiência do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Garopaba na Semana Global do Empreendedorismo (SGE)

Fabiana de Agapito Kangerski¹ – fabiana.agapito@ifsc.edu.br

RESUMO

Este relato de experiência tem como intuito demonstrar os resultados da participação do IFSC - Câmpus Garopaba, nos anos de 2012 e 2013, na Semana Global do Empreendedorismo, que se trata de um evento que ocorre mundialmente. A execução desse projeto de extensão, que é realizado anualmente, vem contribuindo para solidificar o processo de desenvolvimento da educação empreendedora.

PALAVRAS-CHAVE

Empreendedorismo. Educação empreendedora.

ABSTRACT

This experience report has the intention to demonstrate the results of the IF Câmpus Garopaba participation in Global Entrepreneurship Week in the years 2012 and 2013. The event occurs worldwide and debate entrepreneurship. This project extension, which is held annually, has contributed to solidify the process of entrepreneurship education.

KEYWORDS

Entrepreneurship. Education entrepreneurial.

¹ Bacharel e Mestre em Administração pela UFSC, professora do Câmpus Garopaba.

Relato de experiência

“Empreendedorismo”, “empreendedor”, “economia empreendedora” são termos que têm sido cada vez mais enfatizados no contexto da sociedade. Para Dornelas (2008), o empreendedorismo pode ser definido como a capacidade de transformar ideias em oportunidades, por meio do envolvimento de pessoas, recursos e processos. Já o empreendedor, na percepção de Fillion (1997), é uma pessoa criativa, que tem capacidade de atingir objetivos e detém um alto nível de consciência sobre o ambiente em que vive, usando tais características para detectar oportunidades de negócios.

Por meio da atividade empreendedora, bens e serviços são criados, e ideias inovadoras são lançadas a todo momento. O empreendedorismo pode fazer com que grupos que são excluídos da sociedade produtiva possam se organizar e desenvolver suas atividades, gerando renda e sustento aos seus participantes. Nessa esfera, há os projetos da economia solidária e do empreendedorismo social, em que o principal objetivo não é o acúmulo de capital, mas sim o retorno positivo para a sociedade.

A educação empreendedora configura-se, portanto, como um processo educacional que busca desenvolver as habilidades e os atributos para um indivíduo tornar-se empreendedor (FOWLER, 1994). Assim, o empreendedorismo é tratado sob um aspecto mais comportamental, uma característica que é importante para qualquer esfera profissional e para se alcançar resultados em diversas áreas.

O IFSC - Câmpus Garopaba busca na oferta de cursos atuar sob a perspectiva de uma educação empreendedora, que visa desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes, que serão úteis na vida dos alunos e em qualquer tipo de trabalho, seja voltado à atuação em negócio próprio ou não. O Câmpus se localiza no litoral centro-sul do estado de Santa Catarina. Suas atividades iniciaram em 2011 e, atualmente, existe a oferta de cursos nos eixos tecnológicos de Turismo, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Ambiente e Saúde.

Destacam-se, na economia da região, as atividades turísticas, que dependem da sazonalidade do turismo de sol e mar, influenciando na oferta de empregos e na gestão das empresas na baixa estação. O Porto de Imbituba, que integra a Zona de Processamento e Exportação, é também uma atividade econômica de importante impacto e uma área de oportunidades para futuros empreendedores.

No âmbito da educação empreendedora, as atividades de extensão são oportunidades importantes para promoverem a integração e a articulação com a sociedade produtiva. Conforme relatam Guerra e Grazziotin (2010, p. 82), “o assunto não é para ser discutido apenas em uma disciplina isolada e muito menos entre quatro paredes da sala de aula. Ele deve ser vivenciado por todos em todas as direções”.

Desta forma, entende-se que o processo de ensino e aprendizagem da temática precisa transpor / ultrapassar as barreiras e promover interações com experiências já consolidadas e também estimular o debate do assunto em suas várias nuances, de modo a ampliar a qualificação da atividade empreendedora.

Diante desse cenário, é que surgiu a ideia de atuação na Semana Global do Empreendedorismo (SGE)², que é um evento de abrangência internacional e reúne mais de 130 países, com o objetivo de fortalecer e divulgar a cultura empreendedora.

A SGE foi criada em 2007 pelo ex-primeiro ministro britânico Gordon Brown e pela Kauffman Foundation³. As atividades ocorrem durante o mês de novembro e podem incluir desde palestras a competições e são executadas por voluntários-parceiros. Em 2013, o Brasil foi premiado, no 6º Congresso Global de Empreendedorismo ocorrido na Rússia, pelo desenvolvimento do maior número de eventos durante a SGE.

2 O site do evento é www.semanaglobal.com.br

3 A *Kauffman Foundation* é uma instituição que está entre as maiores fundações privadas nos Estados Unidos e que atua com educação e empreendedorismo (KAUFFMAN FOUNDATION, 2014).

A realização da SGE no Câmpus Garopaba busca atender a três objetivos:

- a) contribuir para a discussão do assunto junto aos alunos, aos egressos e à comunidade;
- b) auxiliar no alcance de um dos objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é o de estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- c) estreitar os laços com a comunidade local, empresariado, órgãos públicos e não governamentais, de forma a solidificar a marca IFSC na região.

A programação das duas edições foi resultado de um trabalho de uma comissão integrada por servidores do Câmpus e dos seguintes representantes externos dos segmentos produtivos: Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI); Casa do Microcrédito de Imbituba; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); Secretaria de Turismo de Garopaba; e Associação Empresarial de Garopaba (ACIG). As duas edições contaram com recursos do edital do Programa Institucional de Apoio a Pequenos Projetos de Extensão (APROEX).

Em 2012, a temática central partiu de um projeto da EPAGRI, denominado “Desenvolvimento Territorial Sustentável” (DTS), que busca o fortalecimento social, econômico e ambiental, a partir das identidades socioculturais das comunidades e das riquezas naturais específicas dos territórios. Conforme o Quadro 1, um total de 290 pessoas participaram do evento em 2012.

Quadro 1: Programação SGE 2012.

Fonte: Dados da autora.

Atividade	Executor	Nº de participantes ⁴	Carga horária
Mesa Redonda: “Empreendendo Tesouros Locais” (Foto 1)	IFSC (Câmpus Garopaba) SEBRAE ACIG	Comunidade - 35 (sendo 25 alunos de escolas públicas); Alunos IFSC - 15; Servidores IFSC - 5.	2 horas
Orientações sobre Microempreendedor Individual (MEI) e Microcrédito	Casa do Microcrédito	Comunidade - 5.	6 horas
Oficinas temáticas: “Sei Planejar” e “Sei Empreender”	SEBRAE	Comunidade - 54.	6 horas
I Encontro de Artesãos de Garopaba	SEBRAE	Comunidade - 26.	3 horas
Lançamento da Campanha: “Você Conhece Garopaba e Região?”	EPAGRI ACIG	Comunidade - 124 (sendo 84 alunos de escolas públicas); Alunos IFSC - 20; Servidores IFSC - 6.	3 horas

No ano de 2013, para a construção coletiva da programação (figura 1 – folder do evento), houve novamente o envolvimento da EPAGRI, Secretaria de Turismo de Garopaba, ACIG e SEBRAE. A Secretaria de Turismo de Garopaba propôs que a SGE ocorresse no mesmo período do Fórum de Turismo e Sustentabilidade, para que houvesse integração entre os assuntos e união de esforços de comunicação.

⁴ Na contagem estatística, em determinadas atividades, não houve a estratificação do público. A presença foi registrada em lista específica. Para a edição de 2014, haverá a estratificação em categorias.

Atividade	Executor	Nº de participantes	Carga horária
I Encontro de Condutores Ambientais do IFSC (Foto 2)	IFSC (Câmpus Garopaba) SEBRAE ACIG	Egressos – 4 Alunos IFSC – 15	7 horas
Palestra: “Empreendedorismo Social”	Choice Movimento ⁵	Alunos IFSC – 14	3 horas
Oficina: “Bem Receber o Turista”	Câmpus Garopaba	Comunidade – 8	7 horas
Oficina: “Controles Financeiros para Micro e Pequenas Empresas”	Câmpus Continente	Comunidade – 12 Alunos IFSC – 2	3 horas
I Fórum de Turismo e Sustentabilidade de Garopaba e Região	Câmpus Garopaba Secretaria de Turismo Gaia Village Sebrae	Comunidade – 64 Alunos IFSC – 10	12 horas

Quadro 2: Programação SGE 2013.

Fonte: Dados da autora.

Um total de 139 pessoas participaram do evento em 2013. Em comparação com a edição anterior, houve um menor número de participações, porém foram consideradas apenas as participações na palestra que ficou sob a responsabilidade do IFSC⁵, uma vez que o Fórum de Turismo e Sustentabilidade tratava-se de um evento da Prefeitura de Garopaba, que foi integrado à SGE.

No entanto, considera-se que, em termos qualitativos, ocorreu avanço em relação a 2012, pois as atividades foram programadas com maior aderência aos eixos tecnológicos que se constituem como foco de atuação do Câmpus.

Segundo a aluna do curso Técnico em Hospedagem, que é condutora ambiental, Lara de Lara, e participou em 2013 do Fórum de Turismo e Sustentabilidade, mais especificamente da palestra sobre Empreendedorismo Social e também do I Encontro com os Condutores Ambientais, a experiência foi bastante proveitosa:

“[...] somou bastante a SGE para o meu currículo profissional, pois, a partir das atividades [sic] que eu participei, ampliei minha visão de empreendedorismo social, sustentabilidade e também sobre as formas de trabalhar o turismo na comunidade.”

Apesar de o Câmpus Garopaba realizar contagem estatística dos participantes, há dificuldade em medir o número de negócios gerados e/ou ampliados a partir dos resultados da participação na ação de extensão. A decisão de empreender pode acontecer mais tarde e não logo após o evento, o que torna complexo efetivar o acompanhamento e garantir que essa iniciativa constituiu-se como responsável pela deflagração do processo empreendedor.

Em termos qualitativos, a realização da SGE pelo Câmpus Garopaba vem sendo uma oportunidade para consolidar o IFSC como uma Instituição que apoia e estimula as atividades empreendedoras, através de processos educativos.

5 Choice Movimento “é a maior rede de universitários engajados em negócios de impacto social do Brasil” (<http://www.artemisia.org.br/conteudo/frentes/inspiracao/choice.aspx>).

6 Palestra “Marketing Turístico e Estratégias de Combate à Sazonalidade”.

Por sua vez, no âmbito interno do Câmpus, o evento promove a integração entre os docentes de diversas áreas e demais servidores, estimulando o debate e contribuindo para tornar o empreendedorismo um tema transversal no desenvolvimento dos cursos.

A atuação com os parceiros locais possibilitou a criação de uma rede de relacionamentos, que tem sido importante também para viabilizar parcerias para a realização de outros eventos.

Além disso, no ano de 2013, o Câmpus foi convidado pela *Endeavor*⁷ para integrar a comissão de organização estadual do evento, que trouxe como resultados o estabelecimento de novos contatos e o intercâmbio de ideias e conhecimentos.

Destacaram-se também na metodologia as reuniões de avaliação que foram realizadas com a comissão do evento e que, a cada ano, têm proporcionado o aperfeiçoamento das propostas. As oficinas temáticas e palestras também foram avaliadas por meio de formulário específico.

O desenvolvimento deste projeto de extensão também ofereceu a oportunidade de contratação de docentes bolsistas, que forneceram apoio operacional na programação.

Frente aos objetivos propostos e aos resultados atingidos, considera-se que o IFSC – Câmpus Garopaba com essa ação de extensão: a) estimulou a discussão do assunto, possibilitando que 429 pessoas estabelecessem contato com o tema; b) auxiliou a Instituição a apoiar e estimular processos educativos que levem à geração de trabalho e renda; e c) promoveu aproximação do Câmpus com a comunidade e empresariado da região.

Nesse sentido, conclui-se que a execução das duas edições da SGE foram experiências relevantes e merecedoras de continuidade, pois atividades de extensão desse teor são fundamentais para que a interatividade, o aprofundamento dos saberes, e o contato com a prática sejam garantidos na educação empreendedora.

2 Referências

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008.

FILLION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 05-28, abr./jun. 1999.

FOWLER, F. R. **Programas de desenvolvimento em empreendedorismo, um estudo de caso**: FEA – USP E DUBS. 1997. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

GUERRA, M. J., GRAZZIOTIN, Z. J. Educação empreendedora nas Universidades Brasileiras. In: LOPES, R. M. **Educação empreendedora**: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, p. 67-91.

KAUFFMAN FOUNDATION. **Who we are**. Disponível em <<http://www.kauffman.org/who-we-are>>. Acesso em: 2 ago 2014.

⁷ *Endeavor* é uma organização que identifica e viabiliza a continuidade sustentada dos negócios de empreendedores de alto potencial de crescimento – www.endeavor.org.br/.